

Os « Apóstolos », a homossexualidade e o marxismo

A Conversazione Society, que estava baseada no King's College de Cambridge, fez sua estreia em 1820. Era então um pequeno clube privado de estudantes do primeiro ano fundado por George Tomlinson, do St. John's College. Tomlinson viria a se tornar bispo de Gibraltar[85]. Esta sociedade exclusivamente masculina, composta por doze membros, reunia-se todos os sábados à noite para discutir questões filosóficas do dia no contexto anti-autoritário do Broad Church Movement, que era de esquerda e encontrava seu espaço, mesmo com dificuldades, dentro da Igreja Anglicana[86].

O grupo inicial dos « Apóstolos » incluía, entre outros, o jovem poeta vitoriano Alfred Tennyson (1809-1892), que um dia se tornaria lord, e seu querido amigo Arthur Henry Hallam (1811-1833). Os estudantes do primeiro ano que se destacavam na área científica brilharam pela ausência, pois a partir do século dezenove, as « duas culturas », representando, respectivamente, as ciências e a literatura, decidiram seguir cada uma seu próprio caminho[87].

No meio do século, o grupo dos « Apóstolos » havia se tornado uma sociedade secreta elitista, caracterizada por um forte homoerotismo subjacente, um perfume de agnosticismo particularmente agressivo e uma política claramente marcada pelas ideias de esquerda e pelo pacifismo. Segundo Richard Deacon, autor de *The Cambridge Apostles*, a agenda dos « Apóstolos » incluía « a laicização da Universidade e a abolição dos exames religiosos para os estudantes que se preparavam ou já haviam obtido a licença »[88]. A putrefação espiritual se preparava. Deacon também observa que membros do grupo, como William Johnson (Cory), tutor de Lord Rosebery, já tinham se empenhado em recrutar no Novo Ordenamento outros homossexuais ativos[89].

Como a homossexualidade, o agnosticismo, o ateísmo e o anti-imperialismo eram geralmente mal vistos na sociedade vitoriana e impediam o progresso na carreira, era tanto lógico quanto necessário insistir cada vez mais no segredo.

Segundo Andrew Sinclair, outro especialista nos « Apóstolos », sua sociedade era uma espécie de « Máfia de Cambridge [...] todos os membros, uma vez aceitos na sociedade, deviam prestar o juramento solene de não trair a sociedade a nenhum não-membro, sob pena de ter que se retorcer eternamente em inomináveis sofrimentos »[90].

Aos olhos de grande parte dos membros socialmente alienados do grupo, este era mais uma família do que uma organização; era especialmente um lugar onde esses adolescentes perpétuos e desajustados, apaixonados por sua suposta superioridade e importância, não precisavam competir

com o mundo real para conseguir mulheres, uma situação profissional ou uma posição social[91].

No final do século, os membros do grupo, motivados por desejos claramente pedófilos, como o solteirão Goldsworthy Lowes Dickinson, notório discípulo do « amor socrático », começavam a fundar o recrutamento de « embriões » menos com base nas capacidades intelectuais dos interessados do que em sua boa aparência e atributos físicos[92]. A nova « High Church » [*NdT: outro nome da Tradição anglicana ou « anglo-catolicismo »*] dos « Apóstolos » travava, assim, uma guerra aberta ao cristianismo. Fazia grande alarde de sua própria « sucessão apostólica » e de sua hierarquia mística, além de seus dogmas, de seus serviços religiosos e de suas bênçãos, todas coisas destinadas a zombar da doutrina e dos sacramentos cristãos[93]. Substituía as Escrituras Sagradas por uma nova « bíblia » que exaltava as virtudes da « Alta Sodomia »[94]. Para um grande número de « Apóstolos », o fato de adotar um comportamento sexualmente criminoso deveria reforçar seu sentimento de dependência e lealdade mútua, não apenas durante seus anos de estudo, mas por toda a vida.

Revision #2

Created 18 December 2024 21:59:28 by Admin

Updated 20 December 2024 17:37:06 by Admin